

IPCA* : Alimentação e Bebidas (A&B) - Novembro de 2017
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês***			2017**		Nov/16	Nov/17
	nov/16	out/17	nov/17	No ano	12 meses	(em p.p.)	(em p.p.)
Alimentação e bebidas	(0,20)	(0,05)	(0,38)	(2,40)	(2,32)	▼ (0,05)	▼ (0,09)
<i>Alimentação no domicílio</i>	<i>(0,47)</i>	<i>(0,17)</i>	<i>(0,72)</i>	<i>(5,25)</i>	<i>(5,30)</i>	▼ (0,08)	▼ (0,11)
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	<i>0,33</i>	<i>0,16</i>	<i>0,21</i>	<i>3,07</i>	<i>3,40</i>	▲ 0,03	▲ 0,02
Habituação	0,30	1,33	1,27	6,68	6,05	▲ 0,05	▲ 0,20
Transportes	0,28	0,49	0,52	2,84	3,98	▲ 0,05	▲ 0,09
Despesas pessoais	0,47	0,32	0,42	3,96	5,00	▲ 0,05	▲ 0,05
Saúde e cuidados pessoais	0,57	0,52	0,34	6,09	6,61	▲ 0,07	▲ 0,04
Vestuário	0,20	0,71	0,10	2,02	2,35	▲ 0,01	▲ 0,01
Comunicação	0,27	0,40	0,15	1,87	1,89	▲ 0,01	▲ 0,01
Educação	0,06	0,06	0,03	6,94	7,02	▲ 0,00	▲ 0,00
Artigos de residência	(0,16)	(0,39)	(0,45)	(1,51)	(1,81)	▼ (0,01)	▼ (0,02)
Índice geral	0,18	0,42	0,28	2,50	2,80	▲ 0,18	▲ 0,28

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do mês de novembro ficou em 0,28%, abaixo das expectativas do mercado e do resultado de outubro que foi de 0,42%. No acumulado do ano até novembro, o IPCA acumula alta de 2,50%, a menor taxa de inflação para o período desde 1998 (1,32%). Com isso, o índice está abaixo da meta de inflação estabelecida pelo governo.

» Destaque

Segundo o IBGE, em novembro, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, somente Alimentação e Bebidas (-0,38%) e Artigos de residência (-0,45%) apresentaram deflação. Nos demais, destaca-se o grupo Habituação, com +1,27% de variação e 0,20 ponto percentual de impacto no índice e o grupo Transportes, com 0,52% de variação e impacto de 0,09 ponto percentual.

» Alimentação e Bebidas

O grupo Alimentação e Bebidas apresentou em novembro, uma queda mais intensa (-0,38%) do que a registrada em outubro (-0,05%). Este foi o sétimo mês consecutivo de declínio, uma sequência tão longa nunca havia sido registrada. No acumulado dos onze meses do ano, a variação está em -2,40%, a menor desde a implantação do Plano Real em 1994. Os preços para a "Alimentação no domicílio" caíram 0,72% na passagem de outubro para novembro. Foram registrados declínios nos itens: farinha de mandioca (de 0,27% para -4,78%), tomate (de 4,88% para -4,64%), frutas (de 0,35% para -2,09%), pão francês (de 0,35% para -0,55%) e carnes (de 0,22% para -0,11%). Contribuíram ainda para o resultado as quedas do feijão-carioca (-8,40%), ovos (-3,28%) e carnes industrializadas (-0,99%). Já a "Alimentação fora do domicílio" apresentou alta de 0,21%.